

Informe Trimestral - Setembro 2023

ALOCAÇÃO

Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	9,29%	93,55%
Renda Variável	6,60%	66,47%
Multimercados	5,78%	58,21%
Investimento no Exterior	5,81%	58,51%
Fundos em Participações	8,74%	88,02%
Imobiliários	15,56%	156,70%
Cota BASF	8,58%	86,40%

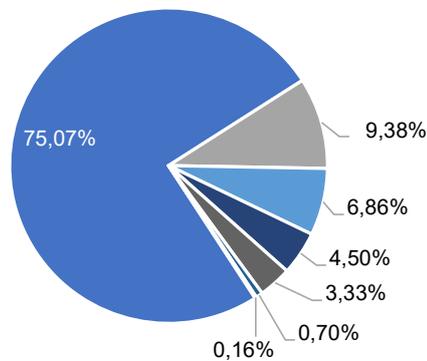
INDICADORES

Indicadores	Até set/2023	Perspectiva 2023*
SELIC	12,75%	11,75%
IPCA	3,50%	4,86%
Dólar	R\$ 5,03	R\$ 4,95

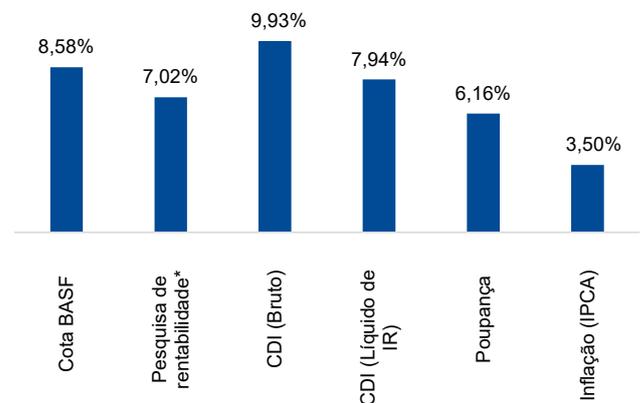
*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base 02/10/2023.

Composição Patrimonial R\$ 1,949 Bi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Exterior
- FIP
- Imobiliários
- Outros



Retorno Acumulado em 2023



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

O terceiro trimestre de 2023 foi bastante desafiador para os mercados externo e interno, marcado principalmente pela alta dos juros americanos. O Banco Central Americano (Fed), seguindo a retórica de manter os juros mais altos por mais tempo, anunciou em julho aumento na taxa básica para a faixa de 5,25% a 5,50%, seu maior nível em 22 anos. Esse movimento trouxe impactos para o mercado global como um todo, por ser considerado o ativo mais seguro do mundo, o capital internacional se desloca para os Estados Unidos, efeito que é sentido principalmente em países emergentes, como é o caso do Brasil.

Na China, economistas tem revisado suas previsões de crescimento para o país, dada a crise em seu mercado imobiliário e a falta de estímulos eficazes para a economia. Já a Europa atravessa um cenário mais desafiador do que os Estados Unidos tendo a mesma pressão de inflação, porém, sem o crescimento econômico e com aumento nos níveis de desemprego. A Europa também sofre com pressão da guerra entre Rússia e Ucrânia, que são grandes fornecedores de energia e grãos. A carteira de investimento no exterior tem sido pressionada com as questões macro da economia global e está com retorno acumulado de 5,81% no ano.

No cenário local, em agosto foi anunciado o início do ciclo de cortes na taxa Selic, com projeções de cortes de 0,50% até o final do ano. É esperado uma taxa de 11,75% ao final de 2023. A carteira de Fundos Imobiliários e Renda Fixa da BASF Previdência vem acompanhando este movimento positivo no mercado local, com retornos acumulados no ano de 15,56% e 9,29% respectivamente.

O Ibovespa fechou o trimestre com queda de 1,29%, apesar da alta de 0,71% em setembro e no ano índice acumula retorno de 6,22%, sendo afetado com as discussões macroeconômicas acerca da escalada de juro americano pelo, que afeta ativos dos países emergentes como o Brasil, levantando também o questionamento sobre até quando o Banco Central do Brasil (COPOM) poderá cortar a taxa Selic. Essas discussões impactam os ativos de risco da BASF Previdência, que tem se mantido resilientes dado o cenário desafiador, com as classes de Renda Variável e Multimercado obtendo um retorno acumulado no ano de 6,60% e 5,78% respectivamente.

Na carteira de Fundos de Investimento em Participações (FIP), que traz diversificação para o portfólio, o resultado acumulado está em 8,74% no ano. No resultado consolidado, a BASF Previdência acumula retorno de 8,58% no ano, representando 86% do CDI. Para o último trimestre do ano, a equipe de Investimentos da BASF Previdência continuará atenta aos acontecimentos relevantes no Brasil e no restante do mundo para a obtenção de resultados consistentes aos nossos participantes.